



# **FORMAÇÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL NO BRASIL: DESAFIOS PARA OS PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO FUTEBOL BRASILEIRO OFERECIDOS PELA CBF (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**

Heitor Luiz Furtado<sup>1</sup>  
Diego Kraus<sup>2</sup>  
Guilherme Jaques<sup>3</sup>

## **RESUMO**

*A formação de treinadores esportivos é um tema bastante complexo e polissêmico. O presente estudo buscou analisar os programas de qualificação profissional oferecidos pela Confederação Brasileira de Futebol. Foram identificadas as leis, a literatura científica acerca da formação de treinadores. Conclui-se que a formação de treinadores é algo complexo e que a criação dos cursos são importantes iniciativas para uma formação específica centrado nas demandas dos problemas diários dos treinadores.*

*PALAVRAS-CHAVE: Formação Treinadores; Futebol; Programas de Qualificação Profissional*

## **1 INTRODUÇÃO**

As discussões acerca da formação de treinadores vêm crescendo ano a ano tanto a nível internacional como a nível nacional. Refletir, analisar como os determinantes, os processos de formação, os saberes dos treinadores, são alguns dos focos discutidos nos trabalhos encontrados na literatura científica.

O Programa de Qualificação de Profissionais do Futebol da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) começou em 2005 dividido em quatro níveis e, com uma carga horária de 720 horas e visa promover formação continuada de profissionais qualificados para atuarem nas diversas áreas do futebol. A proposta é que profissionais da educação física, ex-jogadores de futebol, tenham a oportunidade de se qualificar adquirindo as licenças de forma gradativa (CBF, 2015).

Neste sentido alguns questionamentos parecem ser importantes para a reflexão desta figura tão importante no contexto do futebol que nortearão o presente estudo. O que define as leis sobre a atuação profissional do treinador de futebol? Como

1 Universidade Regional de Blumenau (FURB) e Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), heitorluizfurtado@hotmail.com

2 Universidade Regional de Blumenau (FURB), diegokraus93@hotmail.com

3 Universidade Regional de Blumenau (FURB),gui93\_jaques@hotmail.com

tem sido pensada a formação de treinadores de futebol e como se estrutura os programas de qualificação profissional (cursos) oferecidos pela CBF?

Tais discussões buscam contribuir para o debate acadêmico científico ainda incipiente no campo da educação física acerca da formação de treinadores de futebol, e oferecer aos interessados informações e elementos sobre esta temática. O presente estudo tem como objetivo analisar os programas de qualificação profissional oferecidos pela Confederação Brasileira de Futebol. Foram identificadas as leis, a literatura científica acerca da formação de treinadores.

## **2 METODOLOGIA**

Caracteriza-se como bibliográfico/documental que segundo Gil (2002) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e documentos. Foi realizada busca nas leis relacionadas com a temática e busca em artigos em periódicos específicos da área educação física, utilizando o portal *Scielo*, e Portal de Periódicos da CAPES. Como fonte de coleta e análise dos dados foi coletado informações diretamente no sítio da CBF sobre o curso os cursos de qualificação profissional por eles promovidos.

## **3 FORMAÇÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL: O QUE DIZEM AS LEIS?**

No Brasil, de acordo com a Lei nº 8.650/1993 para exercer a profissão de Treinador de Futebol deve ser preferencialmente exercida por portadores de diploma de cursos de Educação Física, sendo uma profissão de livre exercício, por qualquer pessoa. *Assegurado preferencialmente*: aos portadores de diploma expedido por Escolas de Educação Física ou entidades análogas, reconhecidas na forma da Lei; e aos profissionais que, hajam, comprovadamente, exercido cargos ou funções de treinador de futebol por prazo não inferior a seis meses, como empregado ou autônomo, em clubes ou associações filiadas às Ligas ou Federações, em todo o território nacional (BRASIL, 1993).

A lei que regulamenta a atuação do profissional de educação física na qual interferirá diretamente na formação dos treinadores. Segundo a lei Lei Nº 9.696, de 1º de setembro de 1.998 aponta uma disputa forte entre o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) e principalmente os sindicatos dos treinadores na tentativa de legitimação de qual posicionamento é o correto para a atuação de treinadores. Para o entender da CBF o CONFEF não possui amparo legal para fiscalizar a atuação do treinador de futebol sendo, portanto dispensável ao mesmo a habilitação no conselho. Com isso todo ex-atleta de futebol que tenha exercido a profissão durante 3 (três) anos consecutivos ou 5 (cinco) anos alternados, será considerado, para efeito de trabalho, monitor de futebol.

### *FORMAÇÃO DE TREINADORES: O QUE DIZEM AS PESQUISAS CIENTÍFICAS?*

Mesquita et al (2012) identifica uma nova abordagem na formação de treinadores apresentado possíveis ressignificações e mudanças. Segundo os autores é possível perceber um aumento significativo nos últimos anos da inserção de algumas disciplinas relacionadas às atividades dos treinadores nos cursos de

formação inicial. Mesmo com o aumento nessas pesquisas, ainda segue o caráter empírico, baseado nas experiências, principalmente como atleta na formação de treinadores não atendendo as necessidades complexas da atividade de um treino elaborado. As pesquisas na área da atividade do treinador, têm vindo a aumentar consideravelmente nos últimos anos afirmando a sua legitimidade como disciplina acadêmica. (MESQUITA ET AL, 2012).

Milistetd et al (2015) apresentou os pressupostos teóricos da aprendizagem profissional de treinadores esportivos e os desafios impostos à sua preparação formal no Brasil. Para os autores a aprendizagem do treinador desportivo estruturase a partir das situações Mediadas (cursos de formação, estágios formais), situações Não-mediadas (discussão com treinadores, conversa com jogadores) e Internas (reflexões, mapas conceituais. A aprendizagem é um processo individual e contínuo, que ocorre da internalização de informações externas advindas de diferentes experiências ao longo da vida, e que inicia-se antes mesmo do seu ingresso à vida universitária e também se prolongará ao longo da sua carreira.

Destaca-se ainda os trabalhos de Talamoni, Oliveira e Hunger (2013) que objetivou analisar a trajetória de um Treinador de futebol concluindo que a figura do Treinador se formou em decorrência das relações de interdependência estabelecidas no âmbito dos grupos específicos o qual fez parte enriquecidas pela formação acadêmica apontando uma forte relação entre uma formação estruturada, organizada e uma formação permeada pela experiência.

#### *ESCOLA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL CBF*

O programa de qualificação ofertado pela CBF possui os seguintes objetivos: Oficializar as Licenças e certificados em nível nacional e internacional; Desenvolver programa de formação baseado no conhecimento científico; Promover a sistematização do conhecimento teórico e prático do futebol brasileiro; Construir e unificar internacionalmente o processo de equivalência das Licenças e cursos de Qualificação da CBF (CBF, 2015)

A metodologia desenvolvida no Programa da CBF foi criada a partir da análise de modelos de formação de treinadores especializados de diversas escolas de referência mundial, pesquisas e visitas de campo, entrevistas individuais e seminários de formação.

A figura apresenta os níveis com seus respectivos conteúdos:

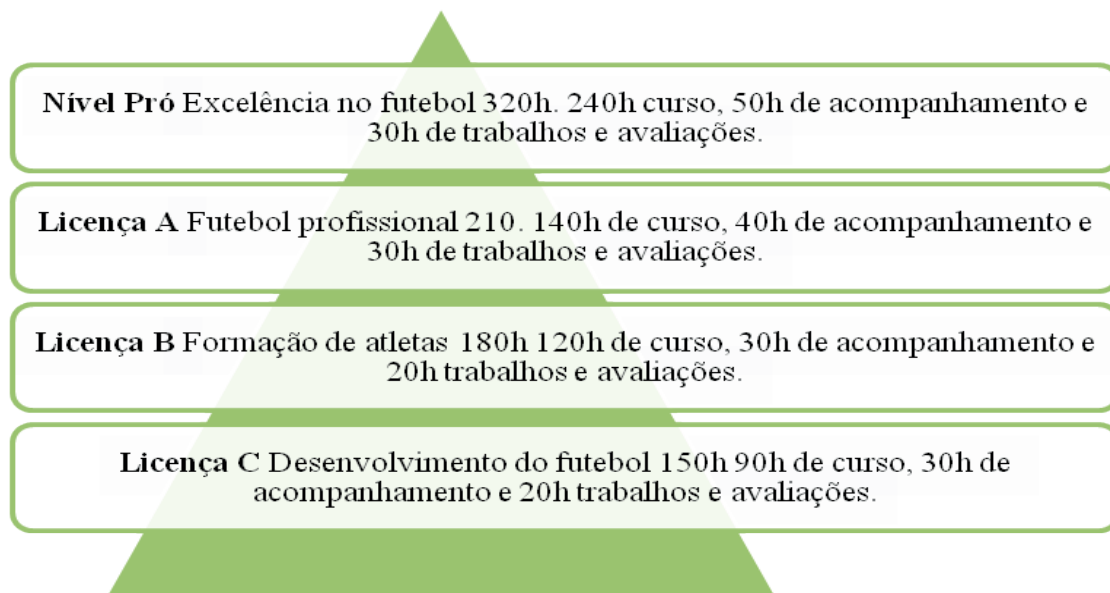


Figura 4 Escola Nacional de Treinadores de Futebol CBF  
Fonte: CBF, 2015

### CARACTERIZAÇÃO DAS LICENÇAS

LICENÇA C: escolas de iniciação, projetos sociais, e clubes esportivos. LICENÇA B: treinadores em equipes de categorias de base, LICENÇA A: treinadores de equipes profissionais, NÍVEL 4 (260h), à excelência na modalidade aqueles qualificados na etapa anterior e treinadores com comprovada experiência de cinco temporadas nas séries A e B do Campeonato Brasileiro.

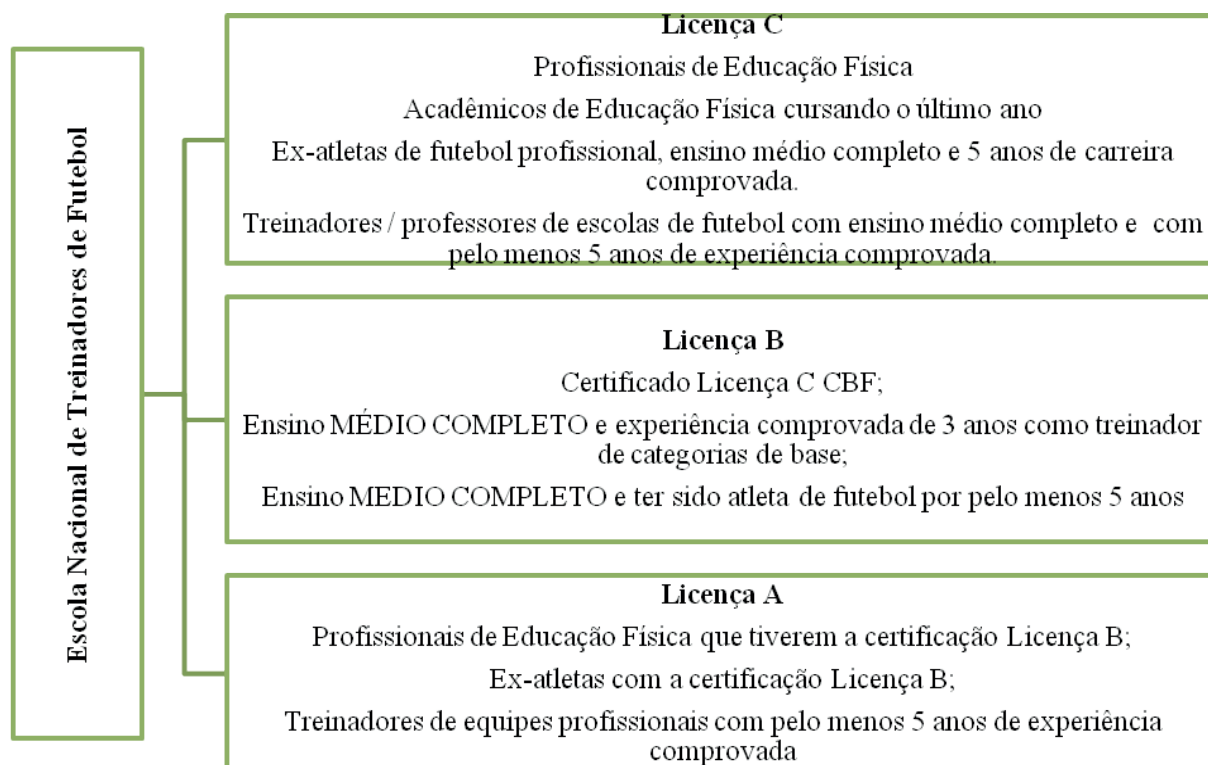


Figura 2 Público alvo/pré-requisitos  
Fonte: CBF, 2015

Segundo o site Universidade do Futebol (2015) alguns fatores têm dificultado

a implantação da escola nacional de treinadores tais como: leis são confusas e a não exigência para atuar; Falta de capacidade para atender a interessados; Falta de parceria com federações e com universidades de Educação Física; Distância geográfica e falta de cultura de formação. Salienta-se ainda que os cursos respondem às necessidades da área de formação de treinadores de futebol. Pontos negativos do curso: alto custo de investimento para realizar o curso; pouca democratização do acesso; falta de divulgação não atraindo profissionais para se especializarem.

Algumas confederações e escolas de outros países por exemplo a escola de treinadores da UEFA, da Alemanha e da Espanha obriga à realização dos cursos para ter a autorização para comandar os diversos clubes em suas respectivas competições. Este fato aponta maior valorização do curso tendo em vista sua necessidade para atuação no mercado de trabalho.

Tabela 1 Diferença entre as escolas de formação de treinadores de futebol

Escolas	Níveis	Campos de Atuação	Carga Horária
<b>Escola - Brasil</b>	Licença C	Desenvolvimento do Futebol - Escolinhas	720 horas aproximadamente
	Licença B	Formação de Atletas - Categorias de Base	
	Licença A	Futebol Profissional	
	Licença Pró	Excelência no Futebol	
<b>Escola - UEFA</b>	Licença Básica	Futebol Amador	1800 horas aproximadamente
	Licença B	Categorias de Base	
	Licença A	Futebol Profissional (Exceto Premier League)	
	Licença Pró	Premier League	
<b>Escola - Espanha</b>	Nível 1	Categorias de Base	2000 horas aproximadamente
	Nível 2	Equipes Regionais de Campeonatos Regionais	
	Nível 3	Equipe da Primeira Divisão Espanhola	
	Licença Percursora	Equipe de Crianças e Amadoras	
<b>Escola - Alemanha</b>	Treinador C	Categorias de Base	510 aulas aproximadamente entre teóricas e práticas
	Treinador B	Equipes Amadoras, Juniores, Femininas, Assistente Técnico	
	Treinador A	Equipes de Alto Rendimento	

Fonte: elaborada pelos pesquisadores

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo tem como objetivo analisar os programas de qualificação profissional oferecidos pela Confederação Brasileira de Futebol. É possível perceber um aparecimento de pesquisas sobre a temática, bem como a criação das escolas de formação de futebol no Brasil vem seguindo algumas tendências já existentes na Europa, com a intenção de padronizar e qualificar a formação dos treinadores.

Somente ser habilitado em Educação Física (Bacharel ou licenciatura) parece não suficiente para atuar como treinador, da mesma forma como somente a experiência como ex-atleta, sem processos de formação planejados e estruturados também não parece ser suficiente para atuar com o futebol. Considera-se necessários os saberes dos processos formativos tanto das Instituições de Ensino Superior, bem como os



cursos específicos de futebol, acrescentando vivências práticas com a modalidade somando-se com a uma formação específica. Esta tríade parece ser o caminho mais coerente a ser seguido, com interação entre vivências acadêmicas, experiências diretas na prática e os cursos específicos direcionados a modalidade.

Sugere-se novos estudos que possam vir a investigar a importância dos treinadores no futebol bem como sobre os processos de formação de treinadores.

## **LOS ENTRENADORES DE FÚTBOL FORMACIÓN EN BRASIL: RETOS PARA PROGRAMAS DE CALIFICACIÓN PROFESIONAL OFRECIDOS POR LA CONFEDERACIÓN BRASILEÑA DE FÚTBOL (CBF)**

*RESUMEN: La formación de los entrenadores deportivos es un tema muy complejo y polisémico. Este estudio investiga los programas de formación profesional ofrecidos por la Confederación Brasileña de Fútbol. Las leyes, se han identificado la literatura científica sobre la formación de formadores. Llegamos a la conclusión de que la formación de formadores es compleja y que la creación de los cursos son iniciativas importantes para la formación específica centrada en las demandas de los problemas cotidianos de los entrenadores.*

*PALABRAS CLAVE: Formación de Formadores; fútbol; Programas de Cualificación Profesional .*

## **TRAINING OF FOOTBALL TRAINERS IN BRAZIL: CHALLENGES FOR THE PROGRAMS OF PROFESSIONAL QUALIFICATION OF THE BRAZILIAN FOOTBALL OFFERED BY BRAZILIAN FOOTBALL CONFEDERATION - CBF**

*ABSTRACT: The training of sports coaches is a very complex and polysemic topic. The present study sought to analyze the professional qualification programs offered by the Brazilian Football Confederation. The laws, the scientific literature on the training of trainers were identified. It is concluded that the training of coaches is somewhat complex and that the creation of courses are important initiatives for a specific training centered on the demands of the daily problems of coaches.*

*KEYWORDS: Training Coaches; Soccer; Professional Qualification Programs*

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, **Lei Nº 8.650, de 20 de Abril de 1993**. Dispõe sobre as relações de trabalho do Treinador Profissional de Futebol e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/1989\\_1994/L8650.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/L8650.htm) Acesso em agosto de 2015.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL. Disponível em <http://www.cbf.com.br/> Acesso : 16 de nov de 2015

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MESQUITA, I; JONES, R; FONSECA, J; SILVA, L.M. **Construção da identidade profissional em educação física**: da formação à intervenção. Florianópolis: UDESC, 2012. v. 2.

MESQUITA, I. **A Pedagogia do treino**: a formação em jogos desportivos colectivos. Lisboa: Livros Horizontes, 2005.

MILISTETD, M.; DUARTE, T.; RAMOS, V.; MESQUITA, I. M. R.; NASCIMENTO, J. V.A aprendizagem profissional de treinadores esportivos: desafios da formação inicial universitária em Educação Física. **Pensar a Prática** (Online), v. 18, p. 982-994, 2015

TALAMONI, G.; OLIVEIRA, F.; HUNGER, D.As configurações do futebol brasileiro: análise da trajetória de um treinador. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 01, p. 73-93, 2013.

UNIVERSIDADE DO FUTEBOL 2015. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/> />. Acesso em: 16 de nov. 2015